



Projeto Biblioteca para **TODOS**



ESCOLAS E COLÉGIOS
SOCIAIS MARISTAS

Relatório Anual de Atividades

Maio de 2024 - Abril de 2025



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

MINISTÉRIO DA
CULTURA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Sumário

Introdução	03
Sobre as Escolas e Colégios Sociais Maristas	04
Contexto da Intervenção	05
Sobre o Projeto	06
Objetivos do projeto	08
Dados do projeto	09
Escolas e Colégios contemplados	10
Impactos do Primeiro Ano	11
Destaques mês a mês	12
Reporte de execução financeira	16
Resumo das Entregas	17
Aquisições	19
Ações de incentivo à leitura	19
Detalhamento das ações realizadas por unidade	24
Marista Escola Social Lucia Mayvorne	25
Marista Escola Social Irmão Rui	30
Marista Escola Social Irmão Acácio	34
Marista Escola Social Irmão Lourenço	38
Marista Escola Social São José	43
Marista Escola Social Irmão Henri	48
Histórias que inspiram	52
O que vem por aí	53
Patrocinadores	54
Ficha Técnica	55

Mensagem de abertura

Uma biblioteca não é apenas um espaço com livros. É um lugar onde as ideias ganham asas, as crianças encontram voz e as comunidades se fortalecem pela cultura. No primeiro ano do projeto Biblioteca para Todos, vimos sonhos se tornarem realidade. Transformamos ambientes, ampliamos acervos e criamos momentos inesquecíveis de encontro com a literatura. Este relatório celebra cada conquista, cada leitura compartilhada e cada sorriso encantado. A você, que acredita e investe nesse projeto, nosso muito obrigado!



Sobre as Escolas e Colégio Sociais Maristas

As Escolas e Colégios Sociais Maristas integram o Marista Brasil e têm como missão garantir o acesso à educação integral, de qualidade e gratuita para milhares de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. São espaços onde o conhecimento se alia à formação ética, cidadã e solidária, promovendo o desenvolvimento de sujeitos protagonistas de suas histórias e comprometidos com a transformação de suas comunidades.

Presentes em territórios marcados por grandes desigualdades sociais, essas unidades sociais atuam como polos de cuidado, proteção e esperança. Além do currículo escolar, oferecem alimentação, material didático, uniforme, acompanhamento psicossocial e atividades formativas complementares, como esporte e cultura - pilares que fortalecem o desenvolvimento integral dos estudantes.

Atualmente, são 33 Escolas e Colégios Sociais Maristas distribuídos em 24 cidades de 10 estados brasileiros, atendendo mais de 15 mil estudantes. Cada uma dessas escolas é sustentada com recursos advindos da filantropia e por uma rede de parceiros, doadores e investidores sociais que acreditam na educação como alavanca para a transformação e construção de um futuro mais justo e com igualdade de oportunidades.

Para ampliar o impacto dessa missão, o Marista Brasil conta com a atuação estratégica da Coordenação de Projetos Sociais e Captação de Recursos, responsável por articular, viabilizar e gerir iniciativas que fortalecem o trabalho das Escolas e Colégios Sociais. Essa área atua diretamente na elaboração, captação de recursos, execução, monitoramento e prestação de contas de projetos educacionais, culturais e esportivos, com destaque

para aqueles viabilizados por meio de leis de incentivo fiscal e de parcerias institucionais com recursos diretos.

É no âmbito dessa Coordenação que nasce o projeto Biblioteca para Todos, uma estratégia potente de qualificação dos espaços de leitura e fortalecimento das práticas pedagógicas das Escolas e Colégios Sociais Maristas. Ao investir na modernização das bibliotecas e no estímulo à leitura, o projeto amplia horizontes, inspira sonhos e contribui para a formação de leitores críticos, sensíveis e criativos.



Contexto da Intervenção

O projeto **Biblioteca para Todos** atua em territórios marcados por desigualdades estruturais, onde o acesso à leitura e à cultura é historicamente limitado. As Escolas e Colégios Sociais Maristas estão inseridas em comunidades com baixos indicadores socioeconômicos, atendendo principalmente estudantes em situação de pobreza ou extrema pobreza. Nesses contextos, a escola é também espaço de proteção, de afeto e de acesso a direitos.

Esses territórios enfrentam desafios históricos relacionados ao acesso à leitura: poucas bibliotecas públicas, oferta limitada de livrarias, equipamentos culturais distantes ou inexistentes. Em muitos casos, a biblioteca da escola é o único espaço de leitura com que os estudantes têm contato cotidiano - e, por isso, ela precisa ser mais do que um acervo: deve ser um espaço vivo, convidativo e transformador. Quando abertas à comunidade, essas bibliotecas também assumem o papel de bibliotecas comunitárias, ampliando ainda mais seu alcance e impacto social.

A mais recente edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil* (2024) mostra uma realidade preocupante: mais da metade da população brasileira (53%) não leu sequer parte de um livro nos três meses anteriores à pesquisa. O percentual de brasileiros que concluíram ao menos um livro inteiro nesse período é ainda menor: apenas 27%. O país perdeu 6,7 milhões de leitores desde a última edição da pesquisa, e a média anual de livros lidos por pessoa caiu para 3,96 títulos - a mais baixa da série histórica.

Por outro lado, entre **crianças e adolescentes de 11 a 13 anos**, a taxa ainda é alta: **81%** se consideram leitores. Esse dado revela uma janela de oportunidade valiosa: os jovens querem e podem se tornar leitores, desde

que tenham acesso a livros, no momento certo, e que encontrem adultos que os acompanhem nesse processo.

É exatamente nesse contexto que o projeto intervém. Ao modernizar bibliotecas escolares, ampliar acervos e oportunizar experiências atrativas de conexão com os livros, o *Biblioteca para Todos* busca garantir que esse interesse pela leitura não se perca com o tempo. E a presença de um mediador atento, de um espaço acolhedor e de livros que dialoguem com os interesses e as vivências dos estudantes faz toda a diferença, especialmente em contextos de vulnerabilidade, onde o acesso à leitura dificilmente acontece fora da escola.

Mais do que um hábito, a leitura pode ser um ponto de virada. Ela amplia horizontes, desperta o pensamento crítico, inspira sonhos e alimenta projetos de vida mais ambiciosos. Em territórios em que tantas portas são fechadas, o livro pode ser a chave para muitas delas. Promover o acesso à leitura é, portanto, investir em cidadania, em imaginação e em justiça social.

Sobre o Projeto

O **Biblioteca para Todos** é um projeto cultural realizado nas **Escolas e Colégios Sociais Maristas** com o objetivo de transformar as bibliotecas escolares em espaços mais atrativos, acessíveis e vivos, fortalecendo a leitura como um direito e como uma prática fundamental para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

A proposta do projeto parte de uma visão ampliada de biblioteca: não apenas como local de guarda e consulta de livros, mas como território de encontro, imaginação, partilha e descoberta. Para isso, o projeto atua em três frentes principais e complementares:

- **Modernização estrutural das bibliotecas escolares**, por meio de obras que melhoram aspectos como acessibilidade, ventilação, iluminação e segurança dos espaços.
- **Ampliação e diversificação do acervo**, com a aquisição de, no mínimo, 500 novos títulos literários e informativos para cada escola, incluindo obras em braille. Os livros, selecionados pela equipe pedagógica de cada escola, priorizam o interesse dos estudantes e a representatividade de temas, autores, gêneros e formatos, com foco na promoção da leitura literária e da inclusão.
- **Realização de ações de incentivo à leitura**, como clubes de leitura, contações de histórias, rodas de conversa, encontros com autores, oficinas de escrita criativa e teatro e diversas outras atividades. Cada escola participante conta com um mediador de leitura contratado pelo período de 12 meses, responsável por conduzir essas atividades de forma contínua e articulada à proposta pedagógica da unidade.



O projeto contempla **11 Escolas e Colégios Sociais Maristas** localizados nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, beneficiando mais de 4 mil estudantes atendidos gratuitamente pela rede e mais de 2 mil alunos de escolas públicas. Executado com recursos da **Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet)** e com o apoio de empresas parceiras, o **Biblioteca para Todos** reconhece a leitura como um instrumento de equidade, cidadania e transformação social.

Mais do que melhorar estruturas físicas, o projeto contribui para a formação de leitores críticos, autônomos e criativos. É um investimento com impacto duradouro, que reverbera no cotidiano escolar, nas trajetórias dos estudantes e nas comunidades em que estão inseridos.

O projeto Biblioteca para Todos tem revelado, com grande sensibilidade e potência, o quanto a biblioteca pode ser um espaço de transformação social, especialmente no contexto das Escolas Sociais Maristas. Mais do que um investimento em infraestrutura, necessário para garantir acessibilidade, acolhimento e dignidade, o projeto se destaca por oportunizar experiências vivas e significativas com a literatura, despertando o interesse genuíno pela leitura e contribuindo para a formação de leitores críticos e sensíveis.

Ao proporcionar mediações qualificadas, acervos diversos e ações contínuas de incentivo à leitura, o projeto reconhece o livro como instrumento de equidade e a biblioteca como território de afeto, encontro e pertencimento. É nesse cenário que vemos crianças e adolescentes se aproximando dos livros com encantamento, descobrindo nas palavras caminhos para refletir, imaginar e se

expressar com liberdade.

A beleza do Biblioteca para Todos vai além das melhorias físicas: ele dá nova vida às bibliotecas, ressignifica o ato de ler e fortalece o papel da escola como espaço de diálogo, escuta e construção coletiva. Nas Escolas Sociais, onde cada avanço é precioso, esse projeto representa mais do que uma ação cultural – é um gesto de cuidado, um investimento no presente e na esperança de um futuro mais justo e humano.

Joelma Marques, Especialista de Bibliotecas do Marista Brasil

Esse projeto só é possível graças ao apoio das empresas:

PACCAR
FINANCIAL

DAF

Solabia
Biotecnológica

KAEFER
Teckma Engenharia

Nórdica
VOLVO

ONPETRO
COMBUSTÍVELS

ITAMBÉ
Cimento para toda obra

FTD
educação

FERTIPAR
FERTILIZANTES

BRDE
BRASIL RENTAS DE INVESTIMENTO

WORKER

Credipar

CEABS
SERVIÇOS

vonder

kapazi
A escolha que fica

Gelopar

GEMÜ

Grupo FOCUS

inpek
FERTILIZANTES

giassi
SUPERMERCADOS

Unimed
Paraná

Objetivos do projeto



Realizar obras de modernização estrutural de 11 bibliotecas de Escolas e Colégios Sociais Maristas.



Realizar 198 ações de incentivo à leitura, sendo 18 em cada uma das 11 bibliotecas, atendendo 6.930 beneficiários.



Realizar 66 ações de incentivo à leitura em escolas públicas do entorno das Escolas e Colégios Sociais, atendendo 5.280 beneficiários.



Atualizar o acervo bibliográfico físico e digital das bibliotecas atendidas com, no mínimo, 5.500 novos títulos adquiridos, sendo 500 títulos por biblioteca.



Estimular a formação leitora e o interesse literário de 4.541 estudantes, beneficiários diretos do projeto.

Dados do projeto

Nome: Biblioteca para Todos - Arte e Literatura na Escola

Número PRONAC: 233775

Proponente: Marista Escolas Sociais | Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC | CNPJ 60.982.352/0001-11

Concedente: Ministério da Cultura (MinC) | Governo Federal

Modalidade de financiamento: Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) - Programa Nacional de Incentivo à Cultura

Valor autorizado para captação: R\$ 4.656.371,04

Valor captado até 30/04/2025: R\$ 2.339.088,52 (50,23%)

Repasse recebido de outro projeto: R\$ 39.065,78

Saldo a captar em 30/04/2025: R\$ 2.278.216,74*

*O projeto segue em captação de recursos, com prazo até 31/12/2025, podendo ser estendido.



Escolas e Colégios Sociais contemplados

São Paulo (SP)

São Paulo - Marista Escola Social Irmão Lourenço

Ribeirão Preto - Marista Escola Social Irmão Rui

Santos - Marista Escola Social Lar Feliz

Paraná (PR)

Curitiba - Marista Escola Social Curitiba

Fazenda Rio Grande - Marista Escola Social Irmão Henri

Guaraqueçaba - Marista Escola Social Irmão Panini*

Londrina - Marista Escola Social Irmão Acácio

Paçandu - Marista Escola Social Anita Cordeiro

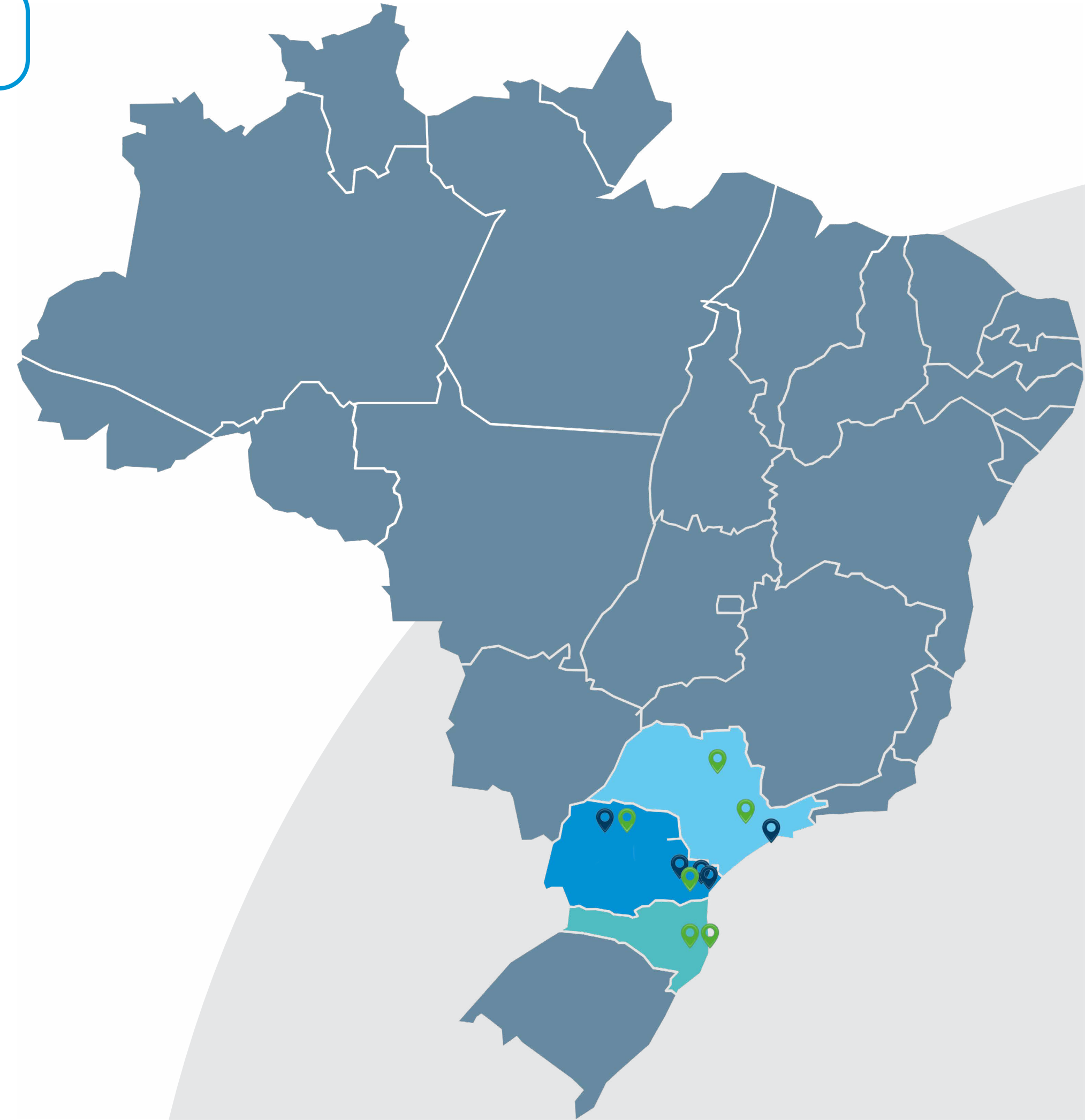
Ponta Grossa - Marista Escola Social Santa Mônica

Santa Catarina (SC)

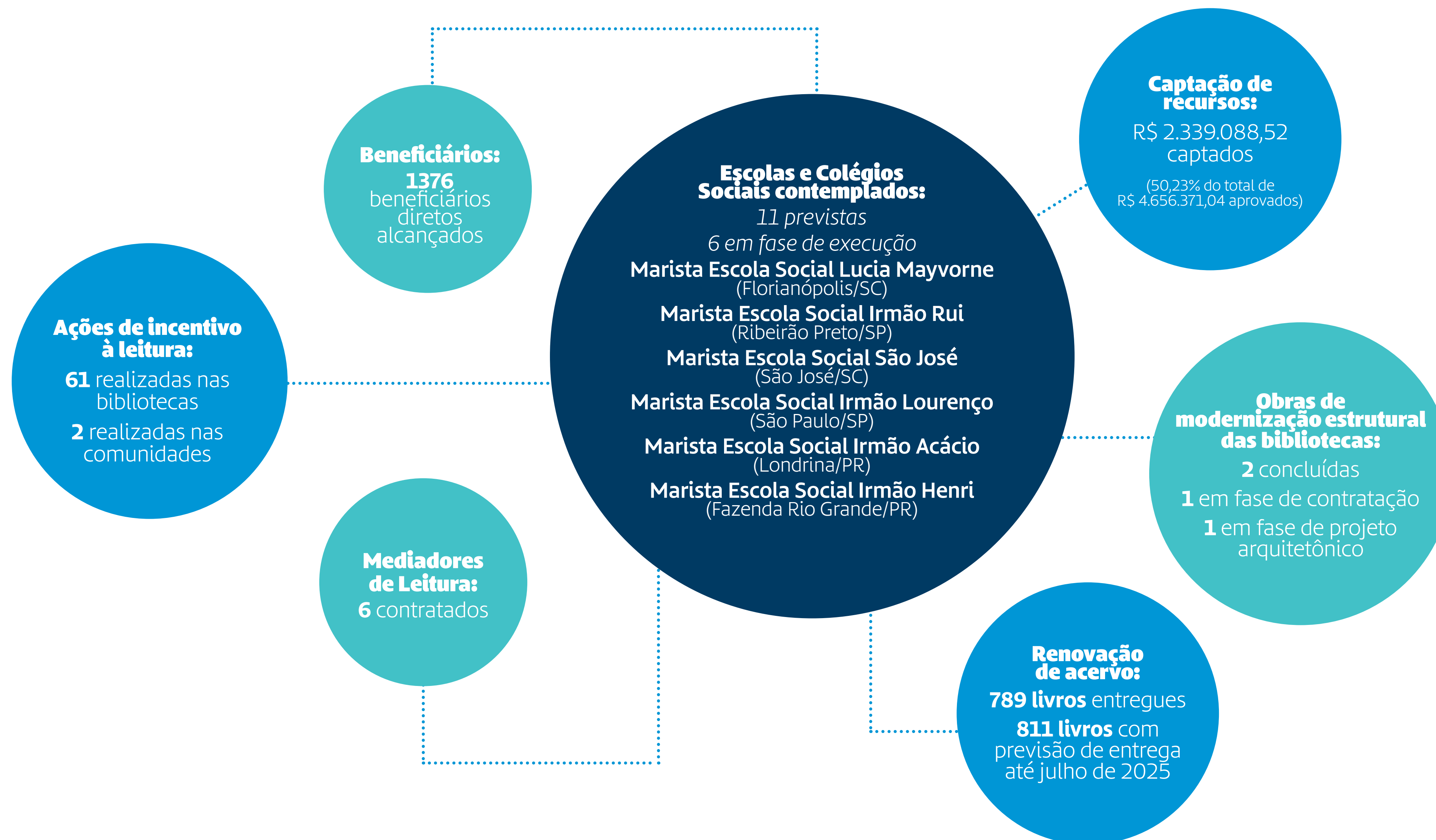
Florianópolis - Marista Escola Social Lucia Mayvorne

São José - Marista Escola Social São José

*Devido ao encerramento de suas atividades, a Marista Escola Social Irmão Panini será substituída por uma unidade a ser definida.



Impactos do Primeiro Ano





DESTAQUES MÊS A MÊS

Destaques mês a mês

**MAIO
2024**

Início da execução do projeto Biblioteca para Todos.
Contratação da equipe técnica e executiva do projeto.
Planejamento inicial e articulação com as duas primeiras Escolas Sociais a iniciarem as atividades, nas cidades de Florianópolis/SC e Ribeirão Preto/SP.

Início da execução com as unidades Marista Escola Social Lucia Mayvorne (Florianópolis/SC) e Marista Escola Social Irmão Rui (Ribeirão Preto/SP).
Primeiras reuniões técnicas com as equipes pedagógicas e administrativas das unidades.
Primeiras reuniões com a Diretoria de Obras e Suprimentos do Marista Brasil.
Revisão das necessidades para modernização das bibliotecas junto às unidades, com condução da arquiteta Letícia Nardi, contratada pelo projeto.

**JUNHO
2024**

Elaboração dos perfis dos mediadores de leitura, com apoio da Especialista de Biblioteca do Marista Brasil.
Avanço nos diagnósticos pedagógicos e estruturais das unidades.

**JUNHO
2024**

Conclusão das escutas e levantamento das necessidades de aquisição das unidades.
Seleção de mais três Escolas Sociais para início das atividades nas cidades de Londrina/PR, São Paulo/SP e São José/SC.

**JUNHO
2024**

**AGOSTO
2024**

Elaboração dos perfis dos mediadores de leitura, com apoio da Especialista de Biblioteca do Marista Brasil.
Avanço nos diagnósticos pedagógicos e estruturais das unidades.

Destaques mês a mês

**SETEMBRO
2024**

Seleção e contratação da mediadora de leitura para atuação na unidade Marista Escola Social Lucia Mayvorne e planejamento das ações de incentivo à leitura.

Início da orçamentação das obras das unidades Marista Escola Social Lucia Mayvorne e Marista Escola Social Irmão Rui.

Atualização do projeto arquitetônico da biblioteca da unidade Marista Escola Social Irmão Acácio.

Atualização dos projetos arquitetônicos das bibliotecas das unidades Marista Escola Social Lucia Mayvorne e Marista Escola Social Irmão Rui.

Início da execução com as unidades Marista Escola Social Irmão Acácio (Londrina/PR), Marista Escola Social Irmão Lourenço (São Paulo/SP) e Marista Escola Social São José (São José/SC).

Início dos processos de aquisições pela Diretoria de Obras e Suprimentos.

**OUTUBRO
2024**

**NOVEMBRO
2024**

Finalização dos projetos arquitetônicos e contratação das obras das unidades Marista Escola Social Lucia Mayvorne e Marista Escola Social Irmão Rui.

Início das ações de incentivo à leitura na unidade Marista Escola Social Lucia Mayvorne.

Período de férias escolares.

Início do recebimento das primeiras aquisições de livros, materiais pedagógicos e equipamentos de informática pelas unidades.

Início das obras nas bibliotecas das unidades Marista Escola Social Lucia Mayvorne e Marista Escola Social Irmão Rui.

Início da orçamentação da obra da unidade Marista Escola Social Irmão Acácio.

**DEZEMBRO
2024**

Destaques mês a mês

**JANEIRO
2025**

Período de férias escolares.
Seleção e contratação da mediadora de leitura para atuação na unidade Marista Escola Social Irmão Rui e planejamento das ações de incentivo à leitura.

Conclusão das obras nas unidades Marista Escola Social Lucia Mayvorne e Marista Escola Social Irmão Rui.
Seleção e contratação dos mediadores de leitura para atuação nas unidades Marista Escola Social Irmão Lourenço e Marista Escola Social Irmão Acácio e planejamento das ações de incentivo à leitura.
Início das ações de incentivo à leitura na unidade Marista Escola Social Irmão Rui.
Seleção de mais uma Escola Social para início das atividades na cidade de Fazenda Rio Grande/PR.

**FEVEREIRO
2025**

Início das ações de incentivo à leitura nas unidades Marista Escola Social Irmão Lourenço e Marista Escola Social Irmão Acácio.
Ações de incentivo à leitura intensificadas nas unidades.
Reinauguração da biblioteca da unidade Marista Escola Social Irmão Rui.
Início da execução com a unidade Marista Escola Social Irmão Henri (Fazenda Rio Grande/PR).

**MARÇO
2025**

Seleção e contratação das mediadoras de leitura para atuação nas unidades Marista Escola Social São José e Marista Escola Social Irmão Henri e planejamento e início das ações de incentivo à leitura.
Atualização do projeto arquitetônico da biblioteca da unidade Marista Escola Social Irmão Henri.

**ABRIL
2025**

Reporte de Execução Financeira

Rubrica	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	TOTAL	ORÇAMENTO	Avanço
Acabamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 252.610,93	14.794,53	R\$ -	R\$ -	R\$ 267.405,46	R\$ 405.703,14	65,9%
Arquiteto/engenheiro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ 15.891,25	R\$ 14.125,83	R\$ 24.000,00	R\$ -	R\$ 60.017,08	R\$ 371.800,00	16,1%
Complementos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 60.000,00	R\$ 35.054,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 95.054,90	R\$ 505.056,58	18,8%
Consultoria técnica	R\$ -	R\$ -	R\$ 11.973,91	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.829,53	R\$ -	R\$ 17.803,44	R\$ 61.065,88	29,2%
Corrimão	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.347,86	0,0%
Demolição	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.888,23	R\$ 6.347,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 16.235,43	R\$ 79.587,93	20,4%
Esquadrias de madeira	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 11.191,21	R\$ 14.005,26	R\$ -	R\$ -	R\$ 25.196,47	R\$ 77.305,66	32,6%
Instalações elétricas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.626,00	R\$ 22.545,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.171,98	R\$ 346.692,87	17,6%
Limpeza final	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.699,46	R\$ 4.253,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.952,63	R\$ 56.846,54	19,3%
Preparação técnica	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.232,84	R\$ 10.256,35	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.489,19	R\$ 174.190,39	12,9%
Produtor	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 124.800,00	0,0%
Produtor executivo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 22.500,00	R\$ 124.800,00	16,0%
Sinalização	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.776,68	R\$ 3.101,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.878,01	R\$ 38.500,00	15,3%
Coordenação geral	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.000,00	0,0%
Aquisição de livros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.400,63	R\$ 18.853,65	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.244,54	R\$ 38.498,82	R\$ 440.000,00	4,6%
Assistente de produção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 24.000,00	0,0%
Consultores	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.000,00	0,0%
Coordenação geral	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 100.000,00	0,0%
Coordenação de produção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 80.000,00	0,0%
Material de apoio pedagógico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.115,37	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.115,37	R\$ 115.500,00	10,5%
Material permanente (Equipamentos de informática)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 19.603,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.995,00	R\$ 26.598,90	R\$ 82.500,00	23,8%
Mediador	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.500,00	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ 4.500,00	R\$ 6.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 198.000,00	6,1%
Palestrante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.400,00	0,0%
Advogado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.000,00	0,0%
Contador	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.000,00	0,0%
Remuneração para captação de recursos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00	0,0%
Custos de administração	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 81.405,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 199.500,00	R\$ 540.764,50	36,9%
Custos de divulgação	R\$ -	R\$ -	R\$ 118.095,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.089,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.089,00	R\$ 360.509,69	16,9%
Pagamento equivocado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 16.900,63	R\$ 2.356,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.356,20		
TOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ 130.068,91	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 1.076.361,62	R\$ 462.845,72	R\$ 272.478,55	R\$ 36.829,53	R\$ 33.739,54	R\$ 962.862,88	R\$ 4.656.371,04	19,9%
Repasse	R\$ 937.381,01	R\$ -	R\$ 76.716,60	R\$ 406.011,33	R\$ 36.693,85	R\$ 58.028,52	R\$ -	R\$ 442.738,50	R\$ 228.104,70	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.034,50	R\$ 2.819.297,63		
Reembolso de pagamento equivocado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.356,20	R\$ -	R\$ 445.094,70		

Resumo das Entregas

A realização das obras envolve, além da arquiteta contratada pelo projeto, a Diretoria de Obras e Suprimentos do Marista Brasil, e sua execução respeita as limitações, rotinas escolares e preferências de cada unidade. Algumas escolas optam por realizar as reformas durante o período de férias escolares, de modo a evitar interferências nas atividades pedagógicas e no fluxo dos estudantes. Outras unidades, por sua vez, avaliam ser viável adaptar o uso dos espaços e conduzir a obra durante o período letivo, considerando suas dinâmicas internas e necessidades específicas. Essa flexibilidade é fundamental para garantir que as intervenções ocorram de forma colaborativa, segura e respeitosa com a comunidade escolar, mantendo o foco na qualificação dos ambientes e no bem-estar de todos.

Duas bibliotecas contempladas pelo projeto já passaram pelas obras de modernização estrutural: as unidades **Marista Escola Social Lucia Mayvorne (Florianópolis/SC)** e **Marista Escola Social Irmão Rui (Ribeirão Preto/SP)**. Ambas tiveram suas reformas iniciadas em dezembro de 2024 e finalizadas em fevereiro de 2025, com foco em melhorias de acessibilidade, ventilação, iluminação e segurança.

A biblioteca da unidade **Marista Escola Social Irmão Rui** foi reinaugurada em março e já está em pleno funcionamento, servindo como espaço ativo para mediações, oficinas e leitura espontânea, bem como para o uso dos jogos em momentos de descontração, no recreio, ou mesmo em propostas educativas.

Na unidade **Marista Escola Social Lucia Mayvorne**, a biblioteca está em funcionamento adaptado enquanto aguarda a chegada do novo mobiliário, adquirido com recursos conquistados pela própria escola, para ser oficialmente

reinaugurada até o mês de setembro de 2025.

A próxima obra será na biblioteca da unidade **Marista Escola Social Irmão Acácio (Londrina/PR)**, com início programado para o terceiro trimestre de 2025. Já a biblioteca da unidade **Marista Escola Social Irmão Henri (Fazenda Rio Grande/PR)** encontra-se em fase de atualização do projeto arquitetônico, etapa necessária para que a intervenção atenda às reais necessidades da escola.



Todas as reformas são exclusivamente estruturais e seguem diretrizes elaboradas pela arquiteta **Letícia Nardi**, do escritório **Inspire-C Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio Cultural**, responsável técnica por todos os projetos das bibliotecas, junto à equipe de Infraestrutura do Marista Brasil. Sua atuação parte da compreensão da realidade de cada escola e do modo como a biblioteca é utilizada pela comunidade escolar. Essa escuta atenta permite soluções personalizadas, que respeitam as peculiaridades de cada unidade: em escolas de Educação Infantil, por exemplo, o espaço da biblioteca muitas vezes também funciona como brinquedoteca; em outras, é comum que a biblioteca seja usada para reuniões, rodas de conversa e pequenos eventos. A proposta arquitetônica, portanto, é orientada tanto pelas condições físicas quanto pelos usos pedagógicos e sociais de cada ambiente.

As escolas **Marista Escola Social Irmão Lourenço (São Paulo/SP)** e **Marista Escola Social São José (São José/SC)** não receberão intervenções por meio do projeto. No caso da unidade Marista Escola Social Irmão Lourenço, a biblioteca atual funciona de forma provisória até a construção do novo prédio escolar, que já está em processo. Por isso, uma reforma no espaço atual não se justifica. Já a unidade **Marista Escola Social São José** realizou recentemente a modernização de sua biblioteca com recursos de outra origem, não havendo demanda para novas intervenções no momento. Com a economia da verba que seria destinada a essas obras, foi possível iniciar a execução com a unidade Marista Escola Social Irmão Henri (Fazenda Rio Grande/PR) já no mês de março e, até maio, com mais duas unidades: Marista Escola Social Anita Cordeiro (Paiçandu/PR) e Marista Escola Social Lar Feliz (Santos/SP).

“O projeto Biblioteca para Todos tem se mostrado como uma importante ferramenta para pensar nos espaços das bibliotecas das Escolas e Colégios Sociais. Nos projetos desenvolvidos, a maioria dos espaços transcende o papel de sala de leitura para ser o ponto de conexão da comunidade escolar. Para além do empréstimo de livros, são realizados pequenos eventos de debate e mediação com pais e pessoas da comunidade do entorno.

Esse dinamismo é impulsionador para projetar os espaços, mas também se apresenta como um desafio para pensar a setorização e a forma que eles podem ser adaptados para abrigar esses diversos usos. Para melhor atender às demandas, em alguns casos, foi necessário pensar em mudanças nos acessos, em abertura de vãos entre salas e na instalação de divisórias.

Além disso, em todos os projetos há melhoria nas instalações de pisos, forros e esquadrias para proporcionar conforto térmico e acústico. A iluminação e a revisão das instalações elétricas é outro ponto fundamental na execução das obras, visto que muitas das bibliotecas são pouco iluminadas e as instalações estão inadequadas.

Os projetos arquitetônicos também abrangem a avaliação dos espaços e a implantação de dispositivos que possibilitem a acessibilidade arquitetônica à biblioteca. Algumas unidades já possuem acessos em nível, porém, em alguns casos foi necessário prever a construção de rampas e guarda-corpos, além da implantação da sinalização tátil. Pensando em um espaço que recebe um público diverso, é imprescindível focar em um ambiente arquitetonicamente acessível.”

Letícia Nardi, arquiteta contratada pelo projeto.



Aquisições

Durante o período, as 6 unidades sociais já contempladas avançaram no mapeamento das necessidades de **acervo, materiais de apoio pedagógico e materiais permanentes/ equipamentos de informática**. As primeiras a concluírem essa etapa foram as unidades Marista Escola Social Lucia Mayvorne (Florianópolis/SC) e Marista Escola Social Irmão Rui (Ribeirão Preto/SP), no terceiro trimestre de 2024, seguidas por Marista Escola Social Irmão Lourenço (São Paulo/SP) e Marista Escola Social São José (São José/SC), no último trimestre de 2024, e por Marista Escola Social Irmão Acácio (Londrina/PR) e Marista Escola Social Irmão Henri (Fazenda Rio Grande/PR), no primeiro trimestre de 2025. A partir desses levantamentos, iniciaram-se os processos de aquisições, com as primeiras entregas chegando às escolas em março de 2025.

É importante destacar que o processo de compras no Marista Brasil, centralizado na Diretoria de Obras e Suprimentos, segue etapas rigorosas de análise e aprovação, o que torna o procedimento naturalmente mais moroso. Essas etapas são essenciais para garantir a conformidade dos fornecedores, assegurar os melhores preços e certificar a qualidade dos itens adquiridos. Por essa razão, o volume de entregas dos itens adquiridos pelo projeto pode ser menor em relação ao tempo decorrido, mas reflete o cuidado e a responsabilidade na gestão dos recursos. Além disso, esse processo tem gerado economias significativas, que já permitem prever, com base nos orçamentos obtidos, a possibilidade de adquirir um número de livros superior ao inicialmente estimado - com previsão de quase dobrar o acervo em algumas unidades, ampliando ainda mais o impacto do projeto.

Cada biblioteca receberá, no mínimo, 500 novos livros, incluindo títulos em

braille, com atenção à diversidade de temas, faixas etárias e formatos. A composição dos acervos está sendo feita com base no diálogo com as equipes escolares, respeitando as especificidades de cada território e a proposta pedagógica de cada unidade.

Unidade	Aquisição de livros		Orçamento	
	Recebido	Avanço	Disponível	Utilizado
Marista Escola Social Irmão Acácio	340	68%	R\$ 40.000,00	R\$ 19.542,62
Marista Escola Social Irmão Henri	0	0%	R\$ 40.000,00	R\$ -
Marista Escola Social Irmão Lourenço	32	6%	R\$ 40.000,00	R\$ 1.400,63
Marista Escola Social Irmão Rui	192	38%	R\$ 40.000,00	R\$ 7.564,83
Marista Escola Social Lucia Mayvorne	189	38%	R\$ 40.000,00	R\$ 8.422,53
Marista Escola Social São José	36	7%	R\$ 40.000,00	R\$ 1.568,21

* Avanço do acervo recebido na escola vs meta.

Além dos livros, também estão sendo adquiridos **materiais de apoio pedagógico**, como jogos educativos (que juntos ganharam ainda mais protagonismo especialmente após a proibição do uso de celulares nas escolas), materiais de papelaria, fantasias, maquiagem e artigos para organização e armazenamento. Esses recursos vêm sendo solicitados para qualificar o atendimento nas bibliotecas e ampliar as possibilidades das ações de incentivo à leitura.

Materiais pedagógicos			
Unidade	Orçamento		
	Disponível	Utilizado	Avanço
Marista Escola Social Irmão Acácio	R\$ 10.500,00	R\$ -	0,00%
Marista Escola Social Irmão Henri	R\$ 10.500,00	R\$ -	0,00%
Marista Escola Social Irmão Lourenço	R\$ 10.500,00	R\$ -	0,00%
Marista Escola Social Irmão Rui	R\$ 10.500,00	R\$ 6.434,28	61,28%
Marista Escola Social Lucia Mayvorne	R\$ 10.500,00	R\$ 5.681,09	54,11%
Marista Escola Social São José	R\$ 10.500,00	R\$ -	0,00%

Outro eixo de investimentos são os **materiais permanentes/equipamentos de informática**, que também contribuem diretamente para o fortalecimento das práticas leitoras e para a dinamização dos espaços. Entre os itens em processo de aquisição estão notebooks, projetores, caixas de som, microfones e outros recursos que permitirão o uso multimodal das bibliotecas, favorecendo apresentações, oficinas, leituras coletivas e mediações mais interativas.

Equipamentos de informática			
Unidade	Orçamento		
	Disponível	Utilizado	Avanço
Marista Escola Social Irmão Acácio	R\$ 7.500,00	R\$ 6.995,00	93,27%
Marista Escola Social Irmão Henri	R\$ 7.500,00	R\$ -	0,00%
Marista Escola Social Irmão Lourenço	R\$ 7.500,00	R\$ -	0,00%
Marista Escola Social Irmão Rui	R\$ 7.500,00	R\$ 10.676,00	142,35%
Marista Escola Social Lucia Mayvorne	R\$ 7.500,00	R\$ 8.927,90	119,04%
Marista Escola Social São José	R\$ 7.500,00	R\$ -	0,00%

Ações de incentivo à leitura

De outubro de 2024 a abril de 2025, foram realizadas 63 ações de incentivo à leitura nas escolas participantes do projeto, sendo 61 internas, conduzidas nas próprias unidades, e 2 externas, realizadas em parceria com escolas públicas e organizações sociais da comunidade. Em todas as ações, o público-alvo são crianças e adolescentes em idade escolar, e as atividades buscam criar experiências significativas e afetivas de aproximação com a leitura.

Cada escola conta com um mediador de leitura contratado exclusivamente para essa função, com dedicação durante 12 meses. Entre outubro de 2024 e abril de 2025, as 6 unidades já passaram a contar com mediadores em atuação, que têm desenvolvido propostas ricas e variadas, de acordo com os interesses dos estudantes e com os projetos pedagógicos locais.

As atividades realizadas até o momento se destacam pela diversidade de formatos: mediações encenadas, rodas de conversa, jogos literários, oficinas de leitura crítica, intervenções artísticas e ações de leitura integradas às disciplinas escolares. Além de fomentar o hábito leitor, essas ações vêm sendo utilizadas como espaços para abordar temas sensíveis, como preconceito, racismo, saúde mental, equidade de gênero e direitos das infâncias - sempre de forma respeitosa, pedagógica e conectada com a realidade dos territórios.

Em algumas unidades, como Marista Escola Social Lucia Mayvorne, a mediação tem se aproximado da linguagem teatral, com uso de figurinos, cenários e interpretação. Em outras, como Marista Escola Social Irmão Rui, a leitura tem sido intimamente articulada ao currículo escolar, potencializando o trabalho pedagógico. Já na Marista Escola Social Irmão Lourenço, as propostas têm dialogado diretamente com os adolescentes, utilizando linguagem e temas que despertam identificação e reflexão crítica.



Ações de incentivo à leitura na escola

Unidade	2024 (OUT a DEZ)	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	TOTAL	Avanço em relação à meta
Marista Escola Social Irmão Acácio				7	6	13	72%
Marista Escola Social Irmão Henri					1	1	6%
Marista Escola Social Irmão Lourenço			1	1	3	5	28%
Marista Escola Social Irmão Rui		0	9	17	14	40	222%
Marista Escola Social Lucia Mayvorne	1	0	0	3	3	7	39%
Marista Escola Social São José					2	2	11%
TOTAL	1	0	10	28	29	68	

Meta: 18 ações de incentivo à leitura no período de 12 meses.

Ações de incentivo à leitura na comunidade

Unidade	2024 (OUT a DEZ)	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25	TOTAL	Avanço em relação à meta
Marista Escola Social Irmão Acácio				0	0	0	0%
Marista Escola Social Irmão Henri					0	0	0%
Marista Escola Social Irmão Lourenço			0	0	0	0	0%
Marista Escola Social Irmão Rui		0	0	0	0	0	0%
Marista Escola Social Lucia Mayvorne	0	0	0	2	0	2	33%
Marista Escola Social São José					0	0	0%
TOTAL	0	0	0	2	0	2	

Meta: 6 ações de incentivo à leitura no período de 12 meses.



Detalhamento das ações realizadas por unidade social beneficiada

Marista Escola Social Lucia Mayvorne

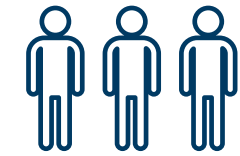
Rua General Vieira da Rosa, 1.050, Centro,
Florianópolis/SC, 88020-420



Florianópolis/SC



Faixa etária atendida: 6 a 17 anos



Número de alunos: 487



Acervo no início do projeto:
3.478 títulos | 5.565 exemplares



**Início da execução
do projeto:** junho de 2024



**Contratação da mediadora
de leitura:** outubro de 2024

Sobre a unidade

Fundada em 2012, a escola atende gratuitamente 487 crianças, adolescentes e jovens, com idades entre 6 e 17 anos. Sua oferta educativa inclui o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, com foco na formação integral dos estudantes e na promoção de uma educação de qualidade em contexto de vulnerabilidade social.

Contexto da biblioteca

A biblioteca da Marista Escola Social Lucia Mayvorne conta atualmente com um acervo de aproximadamente 3,5 mil títulos, com uma média anual de 5 mil empréstimos domiciliares. Desenvolve ações de estímulo à leitura, à escrita criativa, à pesquisa e à organização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT. Também contribui com a formação continuada dos docentes dos anos iniciais, por meio da oferta de oficinas específicas.

A biblioteca participa ativamente das atividades do comitê antirracista da escola, promovendo a disseminação de informações por meio de murais formativos e informativos, disponibilização de acervos temáticos para projetos e atividades em sala de aula, apoio a campanhas desenvolvidas pelos serviços de Assistência Social e Pastoral, além da colaboração em eventos institucionais.

Com a realização do projeto *Biblioteca para Todos*, espera-se que as melhorias estruturais e decorativas proporcionem mais segurança e conforto a toda a comunidade educativa no uso do espaço, incentivando a frequência e o tempo de permanência na biblioteca. Para a equipe da biblioteca, além de oferecer um ambiente acolhedor, a reforma contribuirá diretamente para a eficiência dos processos, a visibilidade e a localização adequada dos itens do acervo, bem como para a preservação e conservação dos livros, já que o novo layout garantirá melhores condições de luminosidade, ventilação e higienização do espaço.

Atividades desenvolvidas pelo projeto

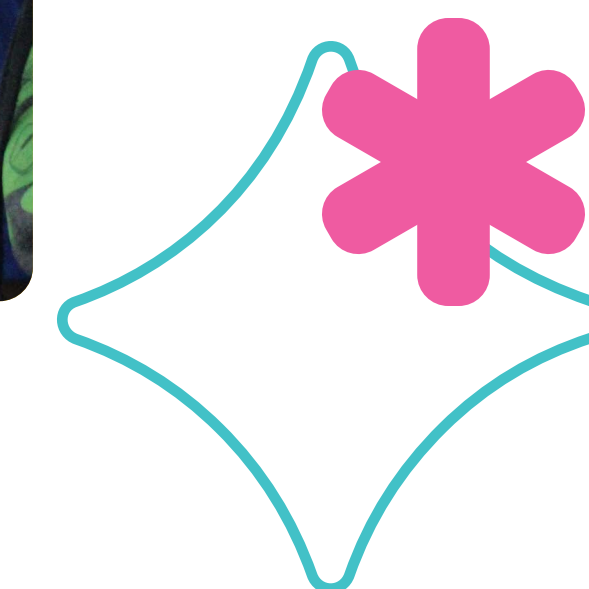
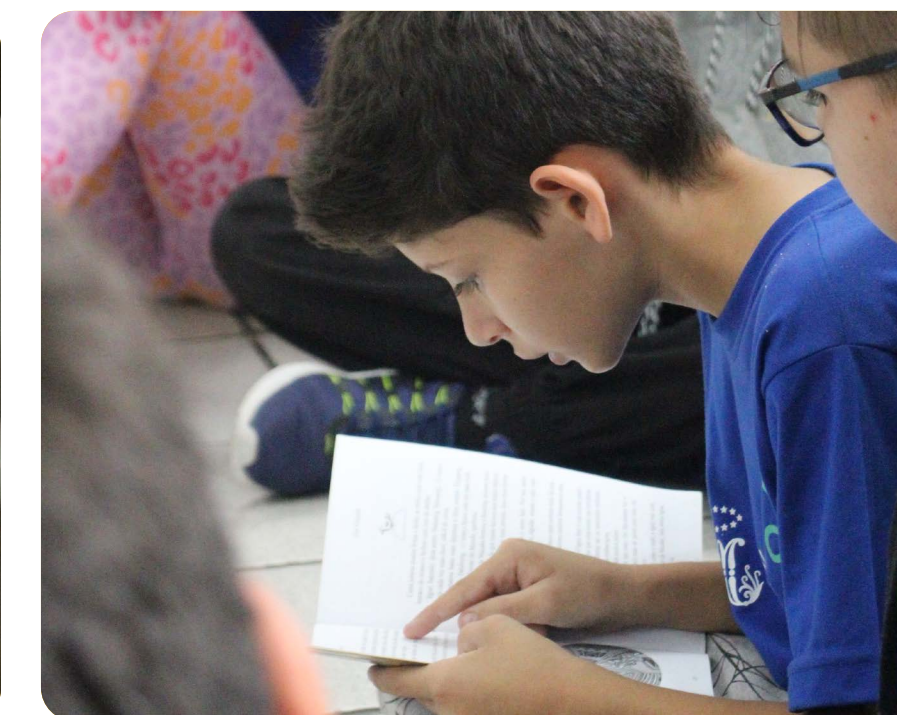
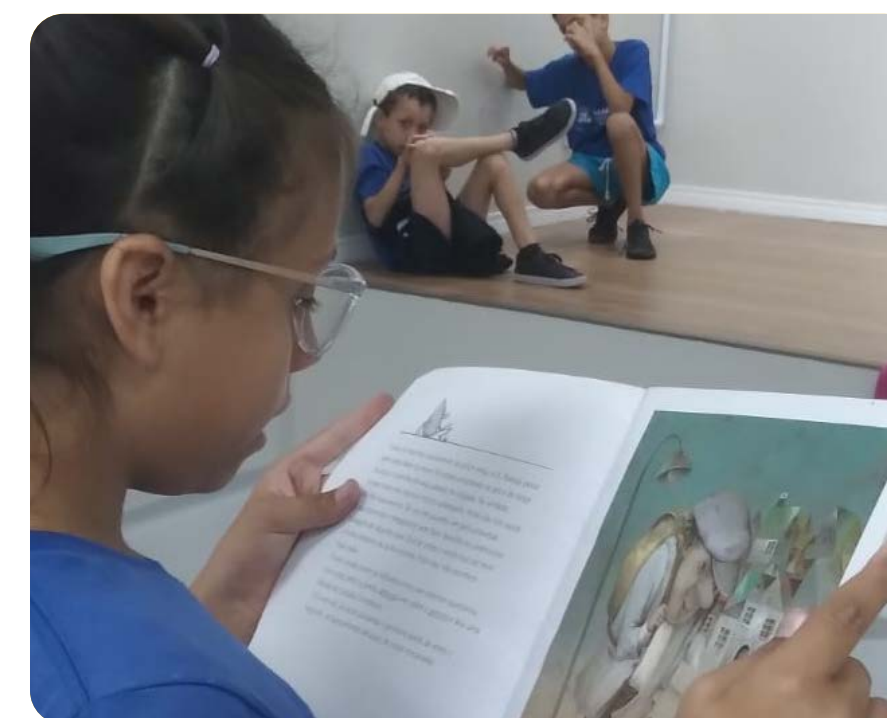
A mediadora de leitura foi contratada em outubro, e a escola optou por selecionar uma profissional com formação em artes cênicas, com o objetivo de promover ações mais lúdicas e teatrais, desenvolver atividades artísticas com os estudantes e incentivar leituras críticas. Nos primeiros meses, a mediadora dedicou-se ao planejamento das ações e à compreensão do contexto escolar, com o propósito de alinhar sua atuação à proposta pedagógica da unidade. Houve, nesse período inicial, alguns desafios para a integração plena da profissional às rotinas da escola, especialmente em relação ao estabelecimento de fluxos e espaços de articulação com os demais educadores. No entanto, esse processo foi importante para consolidar uma atuação mais estruturada, coerente com os objetivos do projeto.

Em março, foram realizadas diversas atividades de incentivo à leitura, com destaque para mediações literárias sensíveis e imersivas. Um dos principais momentos foi a leitura do livro *A Tartaruga e a Libélula*, de Rubem Alves, conduzida com o uso de movimentos corporais e variações de voz para representar os personagens e pontuar os acontecimentos da história.

Também do mesmo autor, a obra *A Montanha Encantada dos Gansos Selvagens* foi trabalhada em uma atividade imersiva, que convidou os alunos a refletirem sobre temas como família, vida em coletivo e despedida – com destaque para a mensagem central: “é preciso partir para continuar a viver”. Para essa experiência, a mediadora montou um cenário no auditório da escola com tecidos e luzes, criando efeitos visuais para ilustrar os diferentes momentos da narrativa. Além disso, criou personagens interativos: um ganso adulto, que voava e interagia com os estudantes, e um ganso bebê, que nascia de dentro de um ovo com a ajuda de uma aluna durante a contação.

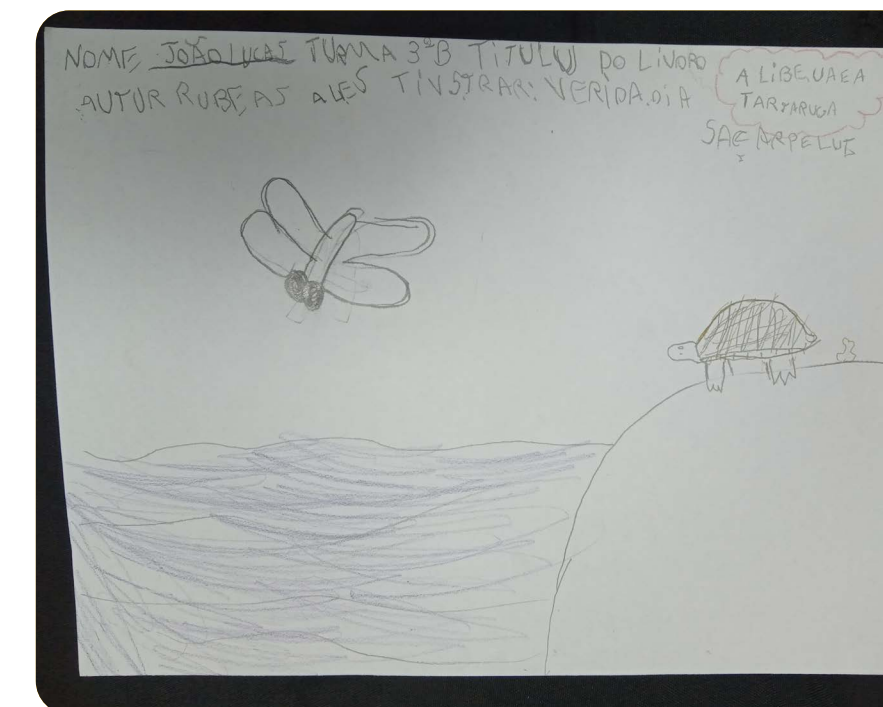
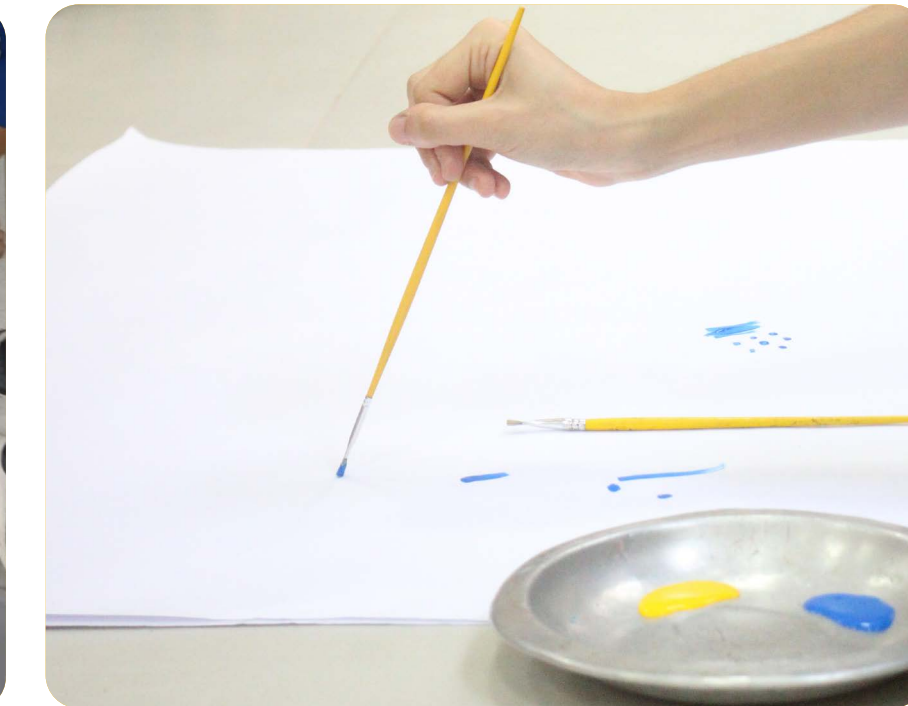
Na segunda parte da atividade, os estudantes participaram da construção de dobraduras e da interação com o cenário e os objetos cênicos.

Ainda em março, duas ações externas foram realizadas em parceria com a escola pública municipal Centro de Educação Infantil Nossa Senhora



Mont Serrat. Nessas atividades, a mediadora apresentou o *Livro Azul*, que utiliza cores para abordar as relações humanas. Para ilustrar a narrativa, confeccionou cinco fantoches nas cores amarelo, azul, vermelho, roxo e verde. À medida que os personagens incorporavam elementos de outras cores, a mediadora aplicava cola colorida nos bonecos, enriquecendo a contação de forma visual e interativa. As crianças foram convidadas a refletir sobre a história, compartilhar suas percepções e realizar uma atividade com tintas coloridas. No mês de abril aconteceram três atividades de mediação de leitura com os livros *O catador de pensamentos* e *Linguagem da Mata*, com a leitura do conto Macunaíma e uma atividade facilitada utilizando folhas e galhos para criar formas.

A obra de revitalização da biblioteca foi concluída em fevereiro de 2025. As melhorias executadas envolveram a remoção de elementos antigos (como forro de PVC, esquadrias metálicas e de madeira, luminárias e mobiliário) e a renovação completa dos acabamentos, com instalação de forro em placa mineral, luminárias embutidas e nova pintura das paredes, incluindo elementos decorativos em padrão geométrico. Também foram instaladas janelas e porta de vidro temperado, além de telas mosquiteiras para melhor ventilação e conforto. As instalações elétricas foram revisadas, e o telhado passou por manutenção com verificação de calhas e telhas. O novo espaço oferece melhores condições para o desenvolvimento das ações planejadas, favorecendo uma vivência mais rica, sensível e criativa da leitura.



Depoimentos



“Achei a proposta superlegal! A turma é bem agitada, então, no começo, eles demoraram um pouco para se concentrar, mesmo com o recurso das cores e luzes. Mas, aos poucos, foram se envolvendo, principalmente com a ideia das máquinas representando as emoções. Eles se divertiram, participaram bastante e conseguiram se expressar de forma bem espontânea. Parabéns pelo trabalho, foi uma experiência muito rica e criativa!”

Luana Samonim Dias da Silveira, professora titular do 3º Ano do Ensino Fundamental, sobre a mediação de leitura do livro O catador de pensamentos, de Monika Feth.



Marista Escola Social Irmão Rui

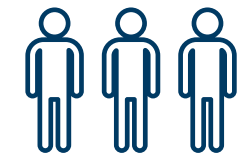
Av. Manoel Antônio Dias, 2155, Parque Ribeirão Preto,
Ribeirão Preto/SP, 14031-502



Ribeirão Preto/SP



Faixa etária atendida: 6 a 18 anos



Número de alunos: 827



Acervo no início do projeto:
3.664 títulos | 7.941 exemplares



**Início da execução
do projeto:** junho de 2024



**Contratação da mediadora
de leitura:** janeiro de 2025

Sobre a unidade

Fundada em 2002, a escola atende gratuitamente 827 crianças, adolescentes e jovens, com idades entre 6 e 18 anos. A instituição oferece Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de projetos desenvolvidos no contraturno escolar, que visam complementar a formação acadêmica com atividades culturais, esportivas e de convivência.

Contexto da biblioteca

A biblioteca da Marista Escola Social Irmão Rui atende estudantes desde o primeiro ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais até o terceiro ano do Ensino Médio, nos períodos da manhã, tarde e noite. Atualmente, o acervo conta com cerca de 8 mil livros, abrangendo literatura infantil, juvenil, jovem adulta, clássicos, poesia, contos, histórias em quadrinhos, além de materiais de apoio pedagógico para docentes.

O espaço mantém agendas fixas de atendimento semanal para o Ensino Fundamental Anos Iniciais (EFAI), clubes de leitura direcionados às três séries do Ensino Médio e sessões de contação de histórias. A biblioteca é amplamente utilizada para palestras e eventos realizados na escola, além de apoiar programações como a jornada científica e a semana cultural, promovendo mostras e exposições em seu ambiente. Paralelamente, desenvolve ações como o boletim mensal da biblioteca, que reúne um resumo das atividades realizadas ao longo do mês e destaca os leitores de maior destaque naquele período.

O objetivo é que o espaço conte com uma estrutura aprimorada para acomodar adequadamente os eventos e as participações em atividades escolares, além de garantir que o acervo evolua em sintonia com as temáticas discutidas pela escola e pela sociedade.

Atividades desenvolvidas pelo projeto

Em fevereiro, foram realizados nove encontros de mediação de leitura do livro *A Mão na Massa*, destinados a alunos do 1º ao 5º ano. No mês seguinte, março, ocorreram 17 encontros temáticos focados em educação antirracista, utilizando as obras *Neguinha Sim!* e *Educando Crianças Antirracistas* para promover discussões reflexivas entre os estudantes. Os alunos do 6º e 7º anos participaram da contação da lenda *Velho Chico e o Nego D'água*.

A mediadora tem atuado na articulação e no apoio ao corpo docente para o planejamento de atividades integradas às diversas disciplinas. Entre as ações destacam-se reuniões de orientação com a professora de artes do Ensino Médio, Juliana Pedreira, para trabalhar o texto *A História do Amor de Romeu e Julieta*; com a professora de literatura, Isabela, para mediar a leitura do livro *As Meninas*, de Lygia Fagundes Telles; e com a equipe da Pastoral para o planejamento de atividades voltadas à comunidade escolar.

Parte dos livros e materiais previstos para aquisição já foi recebida pela escola. O restante dos itens encontra-se em processo de compra, com previsão de entrega para o penúltimo trimestre de 2025.

Em abril, foram realizados sete encontros de mediação de leitura com os livros *Com Que Roupa Irei Para a Festa do Rei* e *O Que Me Diz Louise*, além de duas sessões de contação da história *A Bruxa da Rua Muffetar*. A mediadora também auxiliou a professora de literatura do Ensino Médio na preparação para a mediação do texto teatral *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente.

A obra de revitalização da biblioteca foi finalizada em fevereiro de 2025. As melhorias contemplaram a substituição do piso por porcelanato, instalação de novo forro em placa mineral com luminárias embutidas, pintura das paredes e esquadrias com aplicação de detalhes decorativos em pintura geométrica,

além da revisão das instalações elétricas. Também foram colocadas novas portas de vidro temperado nos acessos principal e da varanda, trazendo mais luminosidade e integração com os demais espaços da escola. A reforma garantiu um ambiente mais acolhedor, funcional e adequado às atividades de leitura, estudo e convivência previstas pelo projeto.



Depoimentos



“As crianças acharam a contação muito divertida, engraçada. Uma história que atraiu muito a atenção das crianças, que por aquele momento puderam viver naquele mundo da imaginação. De uma maneira mais lúdica, eles conseguiram entrar no contexto dos personagens e se divertir. Eu acho de extrema importância para a alfabetização das crianças porque, através da contação, nós conseguimos desenvolver várias habilidades na sala de aula.”

Laila Esteves, professora do 2º Ano do Ensino Fundamental.

“Eu estou adorando as atividades de mediação, as crianças estão interagindo muito mais. Vai aumentar o interesse delas pela biblioteca e pela leitura, então está sendo uma contribuição muito legal.”

Bruna Borges, Auxiliar de Biblioteca.

“A contação de histórias é extremamente importante para que a criança fantasie e, para a criança inclusiva, ainda mais, porque ela entende o conteúdo através do lúdico. É a melhor forma dela fantasiar e aprender. Contação de histórias faz parte da vida da criança. Já eu, como professora, me diverti muito. Achei a história divertida, uma forma gostosa, lúdica e Marina Colassanti é tudo de bom. E parabéns para a contadora!”

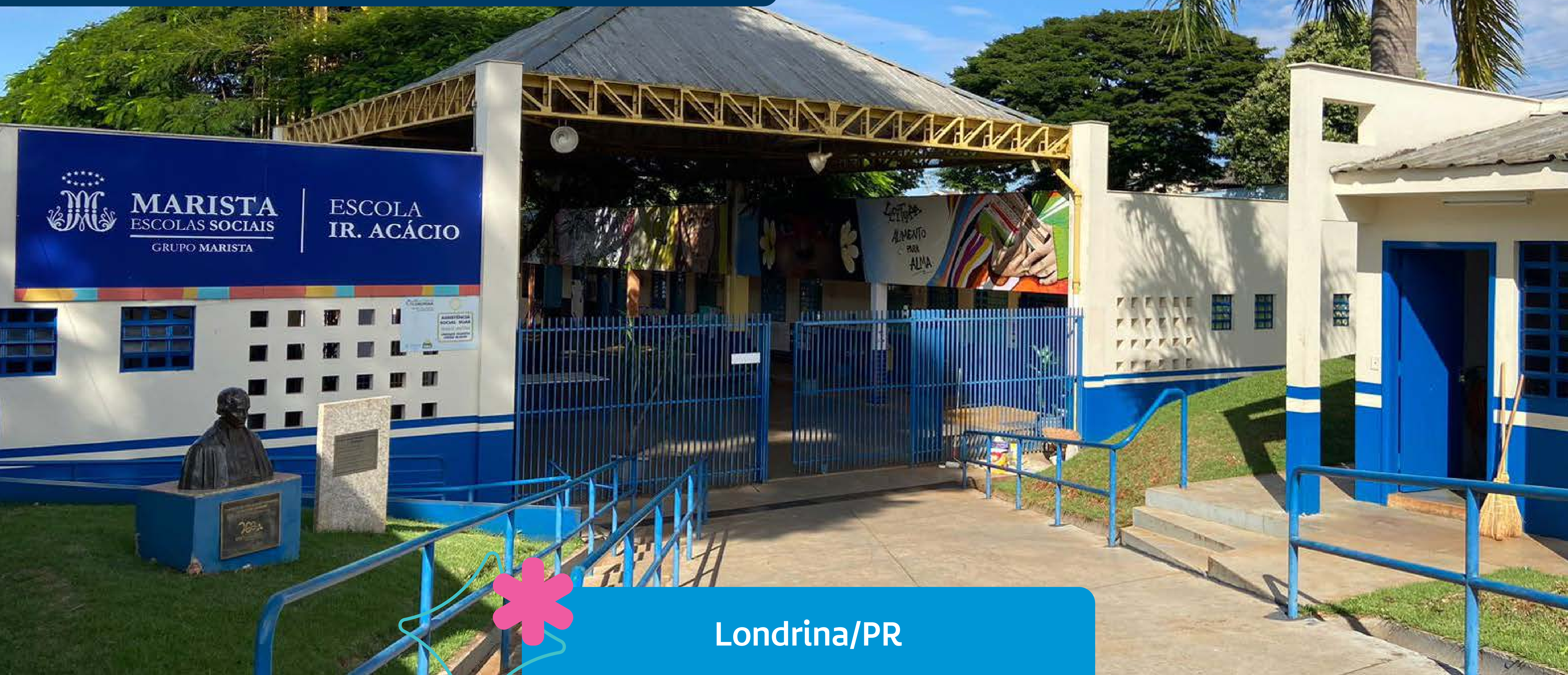
Cristina Alonso, professora de inclusão do 4º Ano do Ensino Fundamental.

“É uma atividade que tem muito a ver com o nosso cotidiano, porque são crianças que necessitam ter essa postura antirracista. Vemos muitas situações de bullying, mexer um com o outro. E os livros trazem a questão de uma forma muito lúdica, fica fácil deles entenderem o mal que isso pode fazer, tanto para eles quanto para o outro.”

Vivian Innocente, professora do 4º Ano do Ensino Fundamental.

Marista Escola Social Irmão Acácio

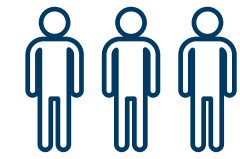
Rua Abílio Justiniano de Queirós, 350, João Paz, Londrina/PR, 86087-000



Londrina/PR



Faixa etária atendida: 6 a 18 anos



Número de alunos: 369



Acervo no início do projeto:
5.470 títulos | 7.809 exemplares



**Início da execução
do projeto:** setembro de 2024



**Contratação da mediadora
de leitura:** março de 2025

Sobre a unidade

Fundada em 2004, a escola atende gratuitamente 369 crianças, adolescentes e jovens, com idades entre 6 e 18 anos. Sua oferta educativa inclui o Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano), o Ensino Médio Técnico (da 1ª à 3ª série, com curso técnico profissionalizante na área de tecnologia) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Contexto da biblioteca

A biblioteca da Marista Escola Social Irmão Acácio atende a dois serviços: Educação e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, além de estar aberta à comunidade. Conta com um acervo de aproximadamente 8 mil livros e realiza empréstimos e projetos com o público interno e externo.

Também promove oficinas, eventos e participa de atividades pedagógicas, como aulas sobre normalização (ABNT), escrita e pesquisa. O espaço recebe visitas de estagiários de universidades, desenvolve atividades intergeracionais e oferece apoio na curadoria de obras para outros projetos da escola, como os voltados à educação antirracista, masculinidades, comunicação não violenta, combate ao bullying, entre outros. Além disso, articula ações com o território e realiza atividades regulares, como empréstimos e devoluções de livros, exposições, mesas temáticas e atendimento ao público.

Com a resignificação do espaço e o investimento no acervo proporcionados pelo projeto Biblioteca para Todos, a expectativa é qualificar ainda mais os projetos já existentes e ampliar os empréstimos, uma vez que a aquisição de obras contemporâneas e atrativas era uma necessidade identificada no acervo. Para acomodar os novos livros, também foi essencial a aquisição de novas estantes, além da reforma do espaço, que incluiu a substituição de janelas antigas, piso desgastado e sistema de iluminação defasado.

Essas melhorias contribuem diretamente para a valorização da biblioteca e para o fortalecimento do trabalho já realizado, com impactos positivos na vida dos educandos e da comunidade do entorno.

Atividades desenvolvidas pelo projeto

Em março, foi realizada a contratação do mediador de leitura, que contou com o apoio da equipe pedagógica para o planejamento das atividades de incentivo à leitura na escola. Ao longo do período, foram promovidos sete encontros das iniciativas “Clube do Livro – Sociedade Literária” e “Intervalo Literário”, ambas planejadas para ocorrer semanalmente.

O “Clube do Livro” envolveu, até o momento, a participação de 12 alunos. Nos dois primeiros encontros, os participantes se apresentaram e compartilharam suas obras favoritas. Já nas sessões do “Intervalo Literário”, os educandos se dedicaram à leitura do livro Contos dos Irmãos Grimm, de Clarissa Pinkola Estés, com destaque para o conto “Branca de Neve”. A atividade envolveu comparações entre a versão original presente no livro e as adaptações cinematográficas, além de jogos e exercícios teatrais inspirados na narrativa.

Em abril, os encontros do “Intervalo Literário” seguiram com a leitura de três novas obras. Já no “Clube do Livro”, foi realizada a dinâmica do “advogado literário”, utilizando o conto da Chapeuzinho Vermelho. Na proposta, os grupos de alunos defenderam diferentes personagens em um júri simulado, ao final do qual os “juízes” emitiram um veredito.

Em parceria com o Projeto Poesia, também foi realizada a mediação de leitura dos livros Dia de Lua, de Renato Moriconi, e Aqui e Aqui, de Caio Zero. A atividade foi acompanhada de uma proposta artística que incentivou os participantes a explorarem novas formas de representar a lua.

A escola já recebeu parte dos livros e materiais previstos para aquisição. Os demais itens encontram-se em processo de compra, com previsão de entrega para o penúltimo trimestre de 2025.

Em relação à reforma da biblioteca, a revisão do projeto executivo foi concluída pela arquiteta em março e, atualmente, está em fase de orçamentação. O início da obra está previsto para o segundo semestre de 2025.

A obra de revitalização da biblioteca foi finalizada em fevereiro de 2025. As melhorias contemplaram a substituição do piso por porcelanato, instalação de novo forro em placa mineral com luminárias embutidas, pintura das paredes e esquadrias com aplicação de detalhes decorativos em pintura geométrica, além da revisão das instalações elétricas. Também foram colocadas novas portas de vidro temperado nos acessos principal e da varanda, trazendo mais luminosidade e integração com os demais espaços da escola. A reforma garantiu um ambiente mais acolhedor, funcional e adequado às atividades de leitura, estudo e convivência previstas pelo projeto.



Depoimentos

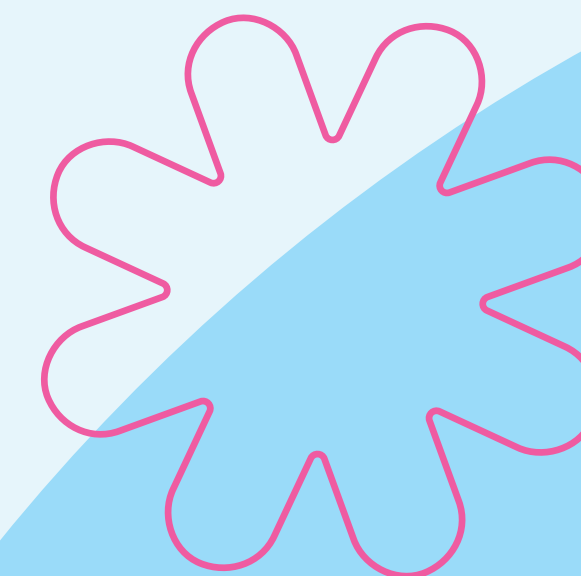


“Eu adoro esse projeto, pois ele me fez voltar a ter aquele prazer de ler um livro novamente, abriu portas para mim. Sou muito grato por essa iniciativa que faz eu me sentir contador de uma história.”

Pedro Onofo da Silva Neto, 17 anos, educando do Serviço de Convivência e participante do Clube do Livro.

“A vivência com os adolescentes do Clube do Livro foi incrivelmente enriquecedora. Os encontros e as dinâmicas propostas me estimularam a recuperar o hábito da leitura com um ritmo mais parecido com o dos adolescentes.”

João Pedro Felix, mediador de leitura contratado pelo projeto.



Marista Escola Social Irmão Lourenço

Rua Chá dos Jesuítas, 559 - Vila Progresso, São Paulo/SP, 08245-045

MARISTA
ESCOLAS SOCIAIS

ESCOLA
IR. LOURENÇO

MARISTA ESCOLAS SOCIAIS
ESCOLA IR. LOURENÇO

559



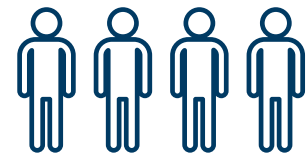
PM
PASTOR
JUVENIL
MARISTA



São Paulo/SP



Faixa etária atendida: 5 a 17 anos



Número de alunos: 352



Acervo no início do projeto:
5.056 títulos | 6.158 exemplares



Início da execução do projeto: setembro de 2024



Contratação da mediadora de leitura: fevereiro de 2025

Sobre a unidade

Fundada em 1994, a Marista Escola Social Irmão Lourenço atua há mais de 30 anos na promoção do direito à educação gratuita, integral e de qualidade. Atende atualmente 352 crianças, adolescentes e jovens, com idades entre 5 e 17 anos, por meio da oferta do Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Anos Finais (6º ao 9º ano).

Contexto da biblioteca

A Biblioteca Comunitária Irmão Isidoro Dumont atua na Vila Progresso desde 1994, nascida como parte do programa social Conviver, do antigo Cesomar. Inicialmente comunitária, passou a ser também escolar a partir de 2020, com a transformação da unidade em escola social. Hoje, carrega uma identidade híbrida: escolar-comunitária, com foco na formação leitora e na atuação com o território.

Atualmente, conta com cerca de 6 mil exemplares no acervo e realiza, em média, 2.000 empréstimos anuais. Atende os estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além da comunidade local, por meio de projetos como a Sacola Literária, que leva livros para uso familiar.

Entre suas ações fixas, destacam-se: o projeto Book Influencer, que une leitura, protagonismo e redes sociais; o Clube de Leitura e Sarau Literário, com encontros mensais para troca e expressão artística; a Feira de Troca e Doação de Livros, que amplia a circulação do acervo; e o Leitor do Ano, que valoriza os leitores mais assíduos.

Além disso, a biblioteca participa de projetos interdisciplinares com docentes, Pastoral e equipe psicossocial, fortalecendo vínculos, escuta e o acesso à informação. Seu trabalho contribui para o desenvolvimento integral de estudantes e comunidade, reforçando o compromisso com a leitura como ferramenta de transformação.

Atividades desenvolvidas pelo projeto

Em fevereiro de 2025, a escola recebeu o mediador de leitura contratado pelo projeto, que passou a integrar a rotina escolar com o apoio da equipe pedagógica. Desde o início de sua atuação, o planejamento das atividades tem sido construído de forma colaborativa, respeitando as especificidades do território e os interesses dos estudantes. Até o mês de abril, foram realizadas cinco ações de incentivo à leitura, com foco na promoção da escuta sensível, do protagonismo infantojuvenil e da valorização da diversidade de saberes.

A primeira atividade, realizada ainda em fevereiro, foi o sarau “O Futuro que Plantamos”, que buscou incentivar a expressão artística dos estudantes por meio da poesia, música, artes visuais e plásticas. A proposta teve como objetivo principal criar um espaço de escuta e fala onde os estudantes pudessem refletir e expressar suas visões de futuro a partir de suas vivências.

Em março, a edição do Clube do Livro abordou a obra “Quarto de Despejo”, de Carolina Maria de Jesus. A mediação promoveu reflexões profundas sobre questões como fome, desigualdade, preconceito, resistência e o papel transformador da escrita como instrumento de denúncia e afirmação de identidade. A atividade foi marcada por uma participação ativa dos estudantes, que relacionaram os temas do livro com suas realidades cotidianas.

Já em abril, foram promovidas três ações integradas com foco na valorização dos saberes dos povos indígenas. As atividades buscaram ampliar o repertório dos estudantes por meio de experiências significativas e interativas, com destaque para a leitura coletiva do livro “Ideias para Adiar o Fim do Mundo”, de Ailton Krenak, no Clube do Livro. As mediações abordaram temas como ancestralidade, relação com a natureza e outras formas de organização social e de mundo.

A partir do interesse demonstrado pelos próprios estudantes, o mediador de leitura passou também a ofertar oficinas de teatro, que têm promovido a leitura crítica e dramatúrgica de textos literários. As oficinas integram expressão corporal, interpretação e construção coletiva, abrindo novos caminhos de acesso à literatura e ao pensamento crítico, especialmente entre os estudantes mais engajados com as linguagens artísticas.

A escola não utilizará os recursos do projeto para modernização da biblioteca, pois o espaço atual é provisório e está sendo utilizado de forma adaptada enquanto ocorre a construção do novo prédio escolar.



Depoimentos



“A experiência como mediador no Biblioteca para Todos tem sido profundamente transformadora, tanto para mim quanto para os adolescentes que participam das oficinas. Tenho buscado propor atividades que partem da escuta ativa, para que os temas abordados façam sentido para a turma. Acredito que, quando o teatro se alinha aos processos de leitura e escuta, ele se torna uma poderosa linguagem de acolhimento, expressão e criação coletiva. Foi bonito ver como os estudantes se apropriaram da proposta, pesquisando, conversando e criando juntos símbolos de identidade, respeito e pertencimento dentro da biblioteca. O que tenho percebido é que, quando o teatro entra como linguagem na biblioteca, ele abre espaço para outras formas de escuta e expressão. A criação coletiva, o jogo, o corpo em movimento e a possibilidade de construir narrativas a partir das próprias vivências têm despertado envolvimento e participação nos encontros. Mesmo os mais tímidos, aos poucos, encontram brechas para se expressar. Talvez o principal impacto dessas oficinas esteja justamente aí: em permitir que cada um possa existir com mais liberdade dentro da escola.”

Victor Cantagesso, mediador de leitura contratado pelo projeto.

Depoimentos



“Eu achei muito legal, muito dinâmico. Gostei muito do professor, achei um querido. Eu estava passando por um momento de muita timidez, e acho que a oficina me ajudou a me desenvolver mais, a falar melhor e a trabalhar em equipe. Com certeza quero que continue.”

Micaeli Roberta, aluna do 3º Ano do Ensino Médio.

“Eu achei as oficinas de teatro muito boas, porque ensinam quem não sabia como fazer uma peça, e quem já sabia aprende mais ainda. Eu aprendi como montar uma apresentação de teatro. Eu quero que continue, porque sinto que ainda preciso melhorar, e essa oficina ajuda muito.”

Sophie Nicolly de Jesus Nascimento, aluna do 6º Ano do Ensino Fundamental.

“Eu achei muito divertido! Foi algo novo e interativo, que deixou a sexta-feira mais leve e divertida. Gostei bastante e seria legal se tivesse mais vezes. Estou aprendendo sobre atuação e também sobre como a gente se posiciona para receber o olhar do público. Confesso que gostei. Quero que continue, sim!”

Emily Anahi de Jesus Alegre, aluna do 3º Ano do Ensino Médio.

Marista Escola Social São José

Rua Nossa Senhora dos Navegantes, 2302 - Serraria,
São José/SC - 88115-400



São José/SC



Faixa etária atendida: 6 a 22 anos



Número de alunos: 986



Acervo no início do projeto:
4.793 títulos | 6.888 exemplares



Início da execução do projeto: setembro de 2024



Contratação da mediadora de leitura: abril de 2025

Sobre a unidade

Fundada em 1996, a escola atende gratuitamente 986 crianças, adolescentes e jovens, com idades entre 6 e 22 anos. Sua oferta educativa inclui o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e projetos realizados no contraturno escolar. Com uma atuação significativa no território em que está inserida, a escola busca promover a garantia de direitos dos estudantes e de suas famílias, por meio do diálogo e da incidência junto ao poder público.

Contexto da biblioteca

A biblioteca da Marista Escola Social São José possui um acervo estimado em 7 mil obras, destinado a atender as necessidades de estudantes dos Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio. O espaço também está aberto à comunidade, considerando que a biblioteca pública mais próxima está localizada a 12,4 km de distância. O atendimento ocorre nos turnos da manhã, tarde e noite, com horários fixos semanais para todas as turmas.

Entre os projetos e ações em desenvolvimento na biblioteca, destacam-se: Encontro com as Letras, Espaço Literário, contação de histórias, Literatura Bate à Porta, apoio às pesquisas, Plantão Literário e suporte aos educadores. Além dessas atividades, a biblioteca promove a disseminação de informações por meio de informativos, disponibiliza acervos temáticos para projetos, apoia o planejamento de atividades em sala de aula e estabelece parcerias com outros setores da escola, como o serviço social e a pastoral.

Com a realização do projeto Biblioteca para Todos na unidade, especialmente por meio da qualificação e ampliação do acervo, as ações didáticas foram fortalecidas, contemplando diferentes linguagens e práticas pedagógicas.

Atividades desenvolvidas pelo projeto

A escola foi convidada a iniciar as atividades do projeto em fevereiro de 2025, momento em que ocorreu uma reunião de alinhamento e planejamento com a equipe executiva, visando articular as ações e definir estratégias para a implementação das iniciativas previstas. A contratação da mediadora de leitura aconteceu em abril, quando ela passou a integrar a equipe com o desafio de desenvolver atividades que promovam o incentivo à leitura, a ampliação do protagonismo dos estudantes e o trabalho com temas sensíveis, que favoreçam a reflexão crítica e a construção de valores relacionados à diversidade, respeito e inclusão.

Ainda no mês de abril, a mediadora conduziu duas ações de contação de histórias que marcaram o início das atividades presenciais. A primeira delas utilizou o livro *Papaco e Lilico: da Floresta ao Circo*, obra que faz parte do universo da literatura infantil, e foi realizada em celebração à Semana do Livro Infantil, reforçando a importância da leitura na formação das crianças e jovens. A segunda atividade foi realizada em parceria com a assistente social da escola, no contexto do projeto Cultura Alimentar e a História de Ogum/São Jorge. Essa ação foi especialmente significativa por integrar a dimensão cultural, social e alimentar, envolvendo a leitura do livro *Ogum: o inventor de ferramentas*, seguida de uma degustação de feijoada - prato tradicional que dialoga com a cultura afro-brasileira e com as histórias contadas. A atividade também incluiu momentos de reflexão e debate, estimulando os participantes a discutirem temas relacionados à identidade, tradição e diversidade cultural.

Além dessas iniciativas, a escola realizou o mapeamento do acervo literário existente, dos materiais pedagógicos e dos equipamentos de informática necessários para apoiar as ações do projeto. Atualmente, os itens

selecionados encontram-se em processo de compra, com previsão de entrega para o início do segundo semestre de 2025, o que permitirá a ampliação dos recursos disponíveis para os estudantes e para a equipe pedagógica.

Importante destacar que, embora o projeto contemple a modernização dos espaços da biblioteca, a escola optou por não utilizar os recursos para essa finalidade, uma vez que o espaço passou por obras recentemente, com recursos diretos (sem incentivos fiscais) da empresa investidora FTD, garantindo assim um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades.



Depoimentos



“O projeto trouxe visibilidade às religiões de matriz africana, proporcionando aos pequenos estudantes uma experiência enriquecedora. A iniciativa destacou a amplitude da cultura e demonstrou como a educação pode ser um poderoso instrumento de aproximação entre diferentes tradições e povos. Foi uma experiência única, pois abordou um conteúdo pouco explorado no ensino convencional. Ver o entusiasmo dos estudantes ao aprender sobre esse tema tornou o momento ainda mais especial e significativo.”

Cristiane Muller, Assistente de Biblioteca.

“Participar da contação de histórias do livro ‘Papaco e Lilico, a floresta e o circo’ foi uma experiência emocionante e encantadora. A história me tocou porque mostra que todos nós temos talentos e que acreditar nos nossos sonhos pode transformar a realidade, mesmo morando em lugares que, muitas vezes, parecem dizer o contrário. Após a contação, ver as crianças interagindo e desenhando os lugares que sonham conhecer é enriquecedor e fortalece ainda mais a nossa missão enquanto educadores.”

Suzana Hortencia Ocker, Bibliotecária.

Depoimentos



“Sobre a atividade da feijoada de Ogum, eu achei muito divertida! Eu amei como a biblioteca foi parceira e como mediadora e assistente de biblioteca conseguiram abordar outras coisas além do livro. Para mim, foi muito precioso os alunos entenderem a temática e depois fazerem desenhos das comidas sagradas a partir da contação de histórias. A contação da medidora foi muito boa e as ideias de ornamentação que elas trouxeram também foram incríveis.”

Ana Clara Formighieri da Silva, Assistente Social.

“Achei o máximo a forma como o livro ‘Druffs em família’ foi apresentado. Usar a forma lúdica alegre e incentiva as crianças a gostarem da leitura. Na minha opinião, a biblioteca é o lugar mais importante da escola, lugar onde a imaginação cresce, onde se descobre como o mundo é grande e divertido, onde é possível conhecer pessoas sem nem vê-las.”

Zilda Langer Mosele, mãe da aluna Bettina Luiza Mosele, do 5º Ano A.



Marista Escola Social Irmão Henri

Rua Juruviana, 154 - Galha Azul, Fazenda Rio Grande/ PR, 83824-430



Fazenda Rio Grande/PR



Faixa etária atendida: 4 a 10 anos



Número de alunos: 812



Acervo no início do projeto:
2.996 títulos | 6.731 exemplares



**Início da execução
do projeto:** março de 2025



**Contratação da mediadora
de leitura:** abril de 2025

Sobre a unidade

A Marista Escola Social Irmão Henri é uma das Instituições de Ensino que integram o Marista Brasil, mantido pela Associação Brasileira de Ensino e Cultura (ABEC). Fundada em 22 de fevereiro de 2019, atende gratuitamente 812 crianças entre 4 e 10 anos de idade, com a oferta da Educação Básica, nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Contexto da biblioteca

A biblioteca desempenha um papel essencial na construção de uma sociedade leitora, especialmente em nosso território, onde fora do ambiente escolar o acesso a livros pode ser limitado e a biblioteca da escola se torna o único espaço de promoção à leitura. Com ações planejadas por segmento, oferece contação de histórias, projetos que estimulam o pensamento crítico, a imaginação e a criatividade. As turmas têm horários fixos e a biblioteca permanece aberta nos intervalos com indicações de leitura, jogos e atividades livres. Apoia os docentes com empréstimos e levantamento bibliográfico, e atende colaboradores com empréstimo domiciliar. Atua ainda em parceria com a Pastoral e o Serviço Social em ações como a proteção à infância. Com os recursos do **Biblioteca para Todos** e a mudança de local, o espaço será mais acessível e acolhedor, permitindo maior alcance às famílias e qualificação das propostas. A biblioteca reafirma seu papel essencial na vida escolar, e no coração de quem por ela passa.

Atividades desenvolvidas pelo projeto

A escola foi oficialmente convidada a iniciar as atividades do projeto em abril de 2025, quando ocorreu uma reunião de alinhamento e planejamento com a equipe executiva da unidade. Esse momento foi essencial para integrar os setores da escola e definir as diretrizes para a implementação das ações previstas.

No mesmo mês, foi realizada a seleção da mediadora de leitura, que iniciou o processo de contratação. A mediadora também visitou a escola para conhecer os espaços disponíveis e, em conjunto com a equipe pedagógica, começar a delinear o planejamento das atividades de incentivo à leitura, considerando as especificidades do público atendido.

Paralelamente, foi realizado o mapeamento do acervo bibliográfico existente, dos materiais pedagógicos e dos equipamentos de informática necessários para o desenvolvimento das ações. Esses itens já estão em processo de aquisição, com previsão de entrega para o início do segundo semestre de 2025.

Ainda em abril, a arquiteta Letícia Nardi, responsável técnica pelo projeto, realizou uma visita técnica à escola para revisão do projeto executivo da obra. O início das intervenções estruturais está previsto para o segundo semestre de 2025.



Depoimentos



“Minha participação no projeto tem sido incrível, uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional. A interação com as bibliotecárias tem sido extraordinária; uma troca preciosa de livros, experiências e boas risadas. Estou impressionada com o acervo da biblioteca e o envolvimento dos alunos; são alunos que amam ler e isso revela muito do ótimo trabalho desenvolvido. Criamos um vínculo muito especial por meio das histórias contadas nas salas e na biblioteca. Verdadeiramente, tenho vivido tempos divertidos e mágicos. Só gratidão!”

Nádia Opalinski, mediadora de leitura contratada pelo projeto



Histórias que inspiram

A cada ação realizada, o projeto Biblioteca para Todos revela que a leitura pode mais: pode emocionar, incluir, despertar, transformar. Aqui, reunimos destaques que representam a força do projeto em diferentes perspectivas.

Caminhos múltiplos para o incentivo à leitura

Nas Escolas Sociais Lucia Mayvorne e Irmão Rui, o impacto das ações de incentivo à leitura se materializa na atuação de duas mediadoras que ganham destaque: Tânia Alonso e Lucy Pina.

Tânia, na unidade Irmão Rui, construiu uma relação próxima com os educadores e integrou suas ações ao currículo escolar. Suas mediações, afetuosas e consistentes, transformaram a biblioteca em um espaço vivo de escuta, diálogo e descoberta. Lucy, no Lucia Mayvorne, encantou os estudantes com mediações encenadas, cenários artesanais, figurinos e sonoplastia. Suas intervenções artísticas mostraram que os livros também podem ser vividos com o corpo e com os sentidos.

Duas formas diferentes de mediar, ambas profundamente comprometidas com a formação leitora das crianças e adolescentes.

Livros que se leem com os dedos

A chegada dos primeiros livros em braille à Marista Escola Social Irmão Acácio foi um momento de grande significado. A entrega do acervo acessível despertou a curiosidade dos alunos, que acompanharam com entusiasmo a chegada dos exemplares e quiseram entender como se lê com os dedos. Mais do que um recurso técnico, os livros em braille abriram espaço para

reflexões sobre diversidade, inclusão e o direito de todos à leitura.

Uma boa surpresa: acervos ampliados além do previsto

Uma das grandes conquistas do primeiro ano do projeto veio da aquisição dos livros, que ainda está em processo. Inicialmente, estavam previstos 500 exemplares por escola, mas, graças à gestão eficiente conduzida pela Diretoria de Obras e Suprimentos do Marista Brasil, os orçamentos têm permitido quase dobrar essa quantidade, sem comprometer a qualidade do acervo. Essa ampliação representa mais oportunidades de leitura, mais diversidade de gêneros e autores e mais possibilidades de encantamento para milhares de estudantes. Um impacto concreto que ficará nas estantes por muitos anos!



O que vem por aí

O primeiro ano do projeto Biblioteca para Todos foi marcado pela estruturação, mobilização, qualificação de processos e primeiras entregas concretas nas escolas. Agora, com bases sólidas construídas, iniciamos uma nova etapa de expansão das ações, execução de novas obras e fortalecimento do impacto nos territórios.

Até o fim de 2025, o projeto seguirá em movimento com os seguintes marcos:

Início da execução com 9 das 11 unidades previstas: as Escolas Sociais Anita Cordeiro (Paiçandu/PR), Lar Feliz (Santos/SP) e Curitiba (Curitiba/PR) entram em fase ativa de execução nos próximos três meses, totalizando 9 unidades contempladas. Espera-se, ainda, que a unidade Santa Mônica (Ponta Grossa/PR) inicie a execução no quarto trimestre deste ano, condicionada à captação de novos recursos e à finalização dos orçamentos das próximas obras.

Próximas obras: as obras de modernização estrutural das bibliotecas das unidades Irmão Acácio e Anita Cordeiro têm início planejado para julho de 2025, enquanto as das bibliotecas das unidades Irmão Henri e Curitiba estão previstas para o quarto trimestre de 2025.

Ampliação significativa do acervo: com o processo de aquisição conduzido pela Diretoria de Obras e Suprimentos do Marista Brasil, a expectativa é entregar mais livros do que o inicialmente previsto, potencialmente dobrando a quantidade por escola.

Expansão das mediações para além do previsto: continuidade das ações nas 6 unidades que já contam com mediadores de leitura, e início das atividades nas novas escolas que entrarão em fase de execução. Com o engajamento das equipes e a boa adesão das comunidades escolares, já é possível prever que os mediadores devem superar a meta de realização de ações de incentivo à leitura estabelecida no projeto, ampliando ainda mais o alcance e os resultados dessa frente.

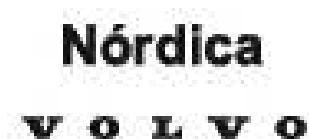
Compartilhamento de experiências: em agosto, será realizado um Encontro de Boas Práticas com os mediadores de leitura e equipes das bibliotecas, promovendo a troca de experiências relacionadas à execução das atividades entre as Escolas e Colégios Sociais participantes. O encontro será também uma oportunidade para sistematizar aprendizados, identificar desafios comuns e inspirar novas propostas de mediação de leitura.

Prorrogação oficial: será solicitado ao Ministério da Cultura a dilatação dos prazos de captação e execução do projeto até 2026, permitindo maior alcance e qualidade na entrega das metas previstas.

Inclusão de novas unidades e multiplicação do impacto: com a substituição da unidade Marista Escola Social Irmão Panini (Guaraqueçaba/PR), o aproveitamento das economias geradas pelas obras não realizadas e a previsão de futuras captações de recursos, o projeto poderá contemplar novas Escolas e Colégios Sociais Maristas a partir de 2026. A ampliação envolverá unidades das Regionais Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte e Brasília, localizadas nos estados do Piauí, Ceará, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul. Essa expansão está condicionada à aprovação do Ministério da Cultura, por meio de readequação formal do projeto, e representa uma importante oportunidade de levar os benefícios do Biblioteca para Todos a novos territórios e comunidades.



PATROCINADORES



PRODUÇÃO:



REALIZAÇÃO



As marcas aqui apresentadas correspondem aos patrocinadores do projeto no período de maio de 2024 a abril de 2025.

Ficha Técnica

Presidente do Marista Brasil | Irmão Claudiano Tiecher
Superintendente do Marista Brasil | June Cruz

Presidente da Proponente do Projeto | Irmão Vanderlei Siqueira

Diretor Socioeducacional | Irmão Iranilson Lima

Diretor de Gente e Gestão | Rogério Anele

Diretor do Centro de Serviços Compartilhados | Rodrigo Werneck

Diretora de Estratégia e Mercado | Patricia Malta

Diretor Regional de Curitiba | Renato Angelino Darui

Diretor Regional de São Paulo | Gerson Luis Carassai

Diretor Regional de Porto Alegre | Luciano Miraber Centenaro

Diretor Regional de Recife | Aloirmar José da Silva

Diretora Regional de Belo Horizonte | Fátima Rodrigues Gonçalves

Diretora Regional de Brasília | Deysiane Farias Pontes

Coordenador de Projetos Sociais e Captação de Recursos | Rafael Cardeal

Executiva de Negócios | Sheila Esmanhoto

Analistas de Projetos Sociais | Bárbara Hara e Solange Luiza Pinto.

Analista Financeira | Tatiane Scrocaro

Gestão do Projeto | Camila Petersen

Produção Executiva | Carolina Calefi

Consultoria para Execução | Mind Estratégias

Arquitetura | Letícia Nardi - Inspire-C Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio Cultural

Especialista de Bibliotecas do Marista Brasil | Joelma Marques

Equipes da Diretoria de Obras e Serviços do Marista Brasil

Equipes da Diretoria Financeira do Marista Brasil

Equipes do Corporativo do Marista Brasil

Equipes da Gerência Jurídica do Marista Brasil

Equipes Técnicas e Pedagógicas das Escolas e Colégios Sociais beneficiadas



ESCOLAS E COLÉGIOS
SOCIAIS MARISTAS